ME SECRETARIA-GERAL
DIVISÃO DE DOCUMENTAÇÃO
SECTOR DE RECORTES DE IMPRENSA

COMERCIO DO PORTO P 16

Número 012 71/87

EDIFICIO ESCOLAR/ENSINO POLITECNICO/DESCENTRALIZAÇÃO

Viseu

Plano conta com 600 mil contos

TECNOLOGIA DO IMPASSE NO INSTITUTO SUPERIOR

Inicialmente previsto para ser implantado na zona suburbana de Travassós de Baixo (freguesia de Rio de Loba) e depois na de Abraveses, o Instituto Superior de Tecnologia de Viseu acaba de conhecer nova indefinição, relativamente ao local de construção do imóvel. Desta vez foi o ministro do Trabalho e Segurança Social, de visita a Viseu, que sugeriu que tal estrutura de ensino superior fosse instalada próximo do Parque Industrial de Coimbrões, aliás, um dos locais que esteve agendado como possível e fora rejeitado por ser «longe»...

Mira Amaral baseou a sua tese na estreita ligação que deve existir entre a indústria e o ensino superior, como é norma na Europa das Comunidades. No caso de Portugal, um «país sem recursos, não se compreende porque se há-de construir uma Escola de Tecnologia afastada do Centro de Formação Profissional», frisou o ministro. Deste modo seriam facilitadas as áreas pedagógicas do Centro de Formação, também previsto para o referido parque industrial, o que não se sabe em concreto é quando... E foi precisamente o titular do MTSS que lançou a «confusão», não se podendo, por conseguinte, a curto prazo, determinar a data exacta ou falível de lançamento de tão importante estrutura de formação, embora, à última hora, tivesse sido possível inscrever no PIDDAC/87 uma verba de 40 mil contos, precisamente destinada ao arranque das obras.

«Obviamente que o Centro de Formação Profissional de Viseu é um dos que arrancará...», adiantou este membro do Governo. Só falta, agora, saber quando. Datas, são, neste momento, uma incógnita. Porém, afirmam-nos responsáveis bem por dentro do assunto, conciliados os problemas, é muito provável que a Escola Superior de Tecnologia tenha o condão de fazer mexer o Centro de Formação Profissional e estes o próprio Parque Industrial.

Voltando ao Instituto Superior de Tecnologia, que até tem em plano uma verba consignada de 600 mil contos, faseada por três anos (87-88-89), o novo dado agora surgido, poderá ser o caminho aberto tanto podendo ser mais um longo compasso de espera como motivo para aceleramento do projecto, dado que se está, é bom referi-lo, no ponto ideal para negociar.

Rejeitamos a ideia de que, por acaso ou não, estivesse programado avançar-se com a dotação referida, para, agora, se referir o mais que for possível, evitando-se que ela «escorregue» com a eficácia que a região pretenderia, no sentido de ver levantar-se tão importante área do ramo da tecnologia, que muito viria contribuir para o desenvolvimento da região.

De qualquer modo e seja qual for o local que venha a merecer o privilégio da escolha, aguarda-se que o processo não sofra paragens que venham comprometer o lançamento das obras dentro dos prazos considerados normais.

Um dado que parece certo é o de que o Instituto Superior Técnico de Viseu arrancará no ano lectivo de 87/88 com alguns cursos, nomeadamente os de electricidade, informática e gestão, os que carecem de menor área, e a seguir o de tecnologia das madeiras.

Segundo convicção do governador civil que adiantou ainda a «O Comércio do Porto» em relação a este novo dado, possível construção do IST à ilharga do Parque Industrial de Coimbrões, é perfeita a ideia do ministro do Trabalho, atendendo às necessidades de aproveitamento das ambivalências a montar. Resta, na sua opinião, acertar agulhas com vista à actuação mais correcta, o que promete ir ser feito de imediato.

Quanto à posição da Câmara Municipal de Viseu ela mantém-se firme, no propósito de colaborar o mais estreitamente possível para que o Instituto em causa seja realidade dentro do menor e mais curto prazo de tempo.

Assim, não se desvinculará do projecto, face ao novo trajecto que pode vir a tomar a construção do IST de Viseu, continuando, afirmou-nos o eng. Engrácia Carrilho, a prestar, sem reservas, toda a colaboração, seja qual for o local que vier a ser definitivamente escolhido. – R. B.

UNIVERSIDADE ÉVORA

Dia
1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31

Tecnologia - Inst. sup. de Viseu

JAN FEV MAR ABR MAI JUN JUL AGO SET OUT NOV DEZ